

A origem das tartarugas que vivem em Arraial do Cabo, RJ

Litoral protegido tem maior densidade desses animais no país

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em uma tarde de mar calmo e céu aberto, mergulhadores em um caiaque entram no mar da Praia do Pontal, que faz parte da Reserva Extrativista Marinha do Arraial do Cabo, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro.

Quando chegam a cerca de 200 metros da faixa de areia, um deles mergulha e, em questão de minutos, volta para a pequena embarcação com uma tartaruga marinha. Logo em seguida, outra é capturada da mesma forma.

A atividade, acompanhada por pescadores e banhistas mais curiosos, não tem nada de predatória. Pelo contrário: é um monitoramento da saúde desses animais e faz parte do Projeto Costão Rochoso, da organização não governamental (ONG) Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento. A iniciativa busca evidências científicas para preservação e recuperação dos costões, área de transição entre o mar e o continente.

O projeto conta com parceria da Petrobras e colocou em prática um desafio: descobrir de onde vêm as tartarugas que habitam em Arraial do Cabo, litoral do país com maior quantidade de tartarugas-verdes em área de alimentação.

Uma das fundadoras do projeto, a bióloga Juliana Fonseca conta que em Arraial são encontradas todas as cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil.



A iniciativa busca evidências científicas para preservação e recuperação dos costões

Depois de capturadas pelos mergulhadores, elas são levadas para a faixa de areia. “A gente faz uma bateria de exames, que consiste em pesar, medir e coleta de tecido. É como se a gente estivesse fazendo uma biópsia para entender a origem dela”, detalha Juliana à Agência Brasil.

“Apesar de ter muitas tartarugas aqui em Arraial, é a área com maior densidade de tartarugas-verdes do Brasil, a gente não sabe onde elas nasceram. Então é isso que a gente está tentando entender agora”, completa.

“Quando identificamos essa origem, conseguimos entender quais estoques populacionais de-

pendem dessa área. Ao identificar de onde vêm essas tartarugas, passamos a compreender melhor a conexão entre áreas de desova e áreas de alimentação”, justifica a bióloga.

Segundo Juliana, essas tartarugas, que têm expectativa de vida em torno de 75 anos, passam aproximadamente dez deles nas águas de Arraial do Cabo. Algumas chegam a permanecer por até 25 anos e só depois retornam à região onde nasceram para se reproduzir. A bióloga detalha que elas costumam chegar pequenas e se desenvolvem no litoral fluminense.

“São juvenis, recém-chegadas na costa. Depois que elas nascem, têm uma fase oceânica que dura, pelo menos, cinco anos. Então, com cerca de 25 centímetros, voltam para a costa. Em Arraial do Cabo, elas crescem e se desenvolvem muito bem, ou seja, engordam aqui com a oferta de alimentos”, descreve.

O projeto monitora a saúde das espécies tartaruga-verde e tartaruga-pente em três praias de Arraial do Cabo - Praia dos Anjos, Praia Grande e Praia do Pontal - e na Ilha de Cabo Frio, todas na reserva marinha. Assim como casco, nadadeiras e rabo, até as unhas são medidas.

Campanha do Agasalho: confira os pontos em SP

O Governo de São Paulo iniciou a Campanha do Agasalho 2026, uma das principais ações de mobilização social do Estado. Com o slogan “Doe com amor, faz bem fazer o bem”, a iniciativa do Fundo Social tem como objetivo arrecadar roupas, cobertores e acessórios de inverno para atender pessoas em situação de vulnerabilidade em todas as regiões paulistas.

Realizada anualmente, a campanha fortalece uma ampla rede de solidariedade formada por municípios, empresas e organizações da sociedade civil. Em 2026, o foco é ampliar ainda mais o alcance das doações e garantir que os itens cheguem com agilidade às regiões com maior demanda, especialmente aquelas que enfrentam temperaturas mais baixas durante o inverno.

Como participar

Órgãos públicos, empresas da iniciativa privada, comércios e condomínios interessados em se tornar pontos de arrecadação podem aderir à campanha mediante solicitação das caixas oficiais. São necessárias apenas informações básicas sobre as organizações, como local de entrega e responsáveis.

Os interessados que quiserem participar como pontos oficiais de arrecadação, podem solicitar as caixas da campanha preenchendo o formulário online disponível neste link abaixo:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLS-cHm1epmJjVaYlLbjbAGIV-gRsYAILmqqoBcoRu0xmy-Hidu6LZg/viewform>

Como ajudar

Podem ser doados roupas, cobertores, meias, toucas, cachecóis e calçados, desde que estejam em bom estado de conservação. A distribuição dos itens segue critérios técnicos e ocorre de forma contínua ao longo da campanha. Na capital paulista, as doações são destinadas a entidades assistenciais cadastradas, enquanto parte dos itens é mantida em estoque estratégico para atendimento emergencial em situações como incêndios e enchentes. No interior, a distribuição é realizada diretamente pela rede municipal de assistência social.

Além da arrecadação de itens, a campanha de 2026 também incentiva doações financeiras via PIX.

Seis pessoas da mesma família morrem em acidente na BR-251 em MG

Um acidente na madrugada desta terça-feira (21), por volta das 3h20, matou seis pessoas de uma mesma família na BR-251, na região de Salinas (MG), no norte do estado.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), houve uma colisão frontal entre uma carreta e um automóvel Fiat/Palio, na altura do Km 263. As seis vítimas, além de um cachorro, estavam no automóvel.

O carro seguia de São Paulo (SP) para Nova Canaã (BA), enquanto a carreta viajava de Lauro de Freitas (BA) para Imbituba (SC), carregada com produtos diversos de uma empresa de vendas on-line. O condutor da carreta, de 36 anos, não sofreu ferimentos.

Segundo a PRF, as vítimas



Carro colidiu de frente com uma carreta

eram um homem de 49 anos, que conduzia o veículo e uma mulher de 39 anos, além dos três filhos do casal com 3, 10 e 15 anos. Também estava no carro a avó materna das crianças, de 59 anos.

Houve apoio do SAMU e do

Corpo de Bombeiros Militar na ocorrência. Os corpos das vítimas foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML) de Taiobeira. A perícia técnica da Polícia Civil e a PRF trabalham para identificar as causas do acidente.

PRF/MG

A rodovia foi totalmente liberada às 8h30.

BR-116

Outro acidente foi registrado na Zona da Mata mineira, na tarde de segunda-feira (20). O servidor Robson Rodrigues de Lima morreu após bater em uma carreta em trecho da BR-116 no município de Divino (MG). Ele dirigia uma ambulância da prefeitura e estava sozinho no veículo.

“Profissional dedicado, Robson construiu uma trajetória marcada pelo compromisso, responsabilidade e cuidado com a população, sendo reconhecido pelo importante serviço prestado ao município”, informou em nota a prefeitura da cidade.